

PROGRAMA – 1/2021

GHT00801 – HISTÓRIA E FILOSOFIA (INSTRUMENTAL) – 60h

Turmas: A1 – 3ª e 5ª, 9-11h

PROF. GUILHERME PEREIRA DAS NEVES (neves.gp@gmail.com)

Ementa: A *história magistra* e a filosofia antiga; história e Providência: o pensamento teleológico; a secularização do pensamento e as filosofias da história nos séculos XVIII e XIX; filosofias críticas da história; tensão entre as concepções da fenomenologia e do estruturalismo acerca do conceito de história e de sujeito; história e filosofia nos séculos XX e XXI: o tempo e os projetos historiográficos. **Módulo:** 45 regulares

Objetivos:

1. Discutir a contribuição da filosofia para a história, como disciplina e como conhecimento;
2. Acompanhar a formação de um pensamento histórico autônomo em relação à filosofia e à literatura;
3. Examinar o lugar da história no mundo contemporâneo, como disciplina e como conhecimento;
4. Ler e analisar textos de filosofia com interesse para a historiografia;
5. Estimular a sensibilidade histórica por meio de referências a dimensões visuais dos períodos tratados;
6. Elaborar ensaio sobre algum dos aspectos abordados ao longo do curso como trabalho final.

Título do Curso: “FILOSOFIA NA HISTÓRIA”

Unidades:

- | | |
|---|---|
| Apresentação (1 aula) | 4. A nação e a profissão (até 3 aulas) |
| 1. Os problemas (1 aula): Tolstoi e a história | 4.1. Os direitos do cidadão |
| 2. Antiguidade e Idade Média (1 aula) | 4.2. A questão do poder |
| 2.1. Escritores gregos | 4.3. O lugar da história |
| 2.2. Escritores romanos | 5. O sonho de ciência (até 3 aulas) |
| 2.3. O Cristianismo | 5.1. Os empiristas |
| 3. Os Tempos Modernos (até 4 aulas) | 5.2. A crise do método |
| 3.1. A vertente narrativa | 5.3. Os <i>Annales</i> e depois |
| 3.2. A vertente especulativa | 6. A situação no Brasil (2 aula) |
| 3.3. A vertente erudita | |
| 3.4. Voltaire, Gibbon e Ranke | |

Avaliação: O resultado final será a média aritmética de três notas: (1) aquela atribuída a trabalho escrito individual, no final do período; (2) aquela decorrente de um conceito do docente estabelecido em função da participação em sala, da frequência e da pontualidade; (3) aquela que resultar da autoavaliação por escrito do discente.

Bibliografia Básica:

1. ARIÈS, Philippe, *O tempo da história*, trad. R. L. Ferreira, São Paulo, Unesp, 2013.
2. BURROW, John, *Uma história das histórias*, trad. Nana Vaz, Rio de Janeiro, Record, 2013.
3. CAMARGO, Aspásia, O historiador e a história: um relato de François Furet (entrevista), *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, FGV, n. 1, 1988, p. 143-161.
4. FERREIRA, Marieta de Moraes, *A história como ofício: a constituição de um campo disciplinar*, Rio de Janeiro, FGV, 2013.
5. GOMES, Rafael Nascimento, Seignobos x Simiand: a querela do método histórico com a ciência social no início do s. XX, *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 19, n. 30, 2018, p. 123-141.
6. MARTINS, Estevão Chaves de Rezende (org.), *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*, São Paulo, Contexto, 2010.
7. NIETZSCHE, Friedrich, “II Consideração intempestiva”, in: *Escritos sobre história*, apres. e trad. de N. C. de Melo Sobrinho, Rio de Janeiro / São Paulo, Ed. PUC-Rio / Loyola, 2005, p. 67-178.
8. SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.), *Teoria da história*, São Paulo, Cultrix, 1976.

Bibliografia Complementar Indicativa:

- ALBERTI, Verena, A existência na História: revelações e riscos da hermenêutica, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 17, p. 31-57, 1996.
- BERLIN, Isaiah, “O conceito de história científica”, in: *Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios*, ed. de H. Hardy & R. Hausheer, trad. de R. Eichenberg, São Paulo, Cia das Letras, 2002, p. 58-98.
- BLANCHÉ, Robert, *A epistemologia*, trad. de N. Couto, Lisboa / São Paulo, Presença / Martins Fontes, 1975.
- BRONOWSKI, Jacob, *Arte e conhecimento*, trad. de A. L. Cardoso, São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- BUNGE, Mario, “¿Qué es la ciencia?”, in: *La ciencia: su método y su filosofía*, Buenos Aires, Siglo Veinte, 1977, p. 7-36.
- BURKE, Peter, *A Escola dos Annales, 1929-1989 – A revolução francesa da historiografia*, trad. de N. Odália, São Paulo, Ed. da UNESP, 1991.
- BURKE, Peter (org), *A escrita da história*, trad. de M. Lopes, São Paulo, UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion, *Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios*, Bauru (SP), EDUSC, 2005.
- CERTEAU, Michel de, *A escrita da história*, trad. de M de L. Menezes, rev. téc. de A. Vogel, Rio de Janeiro, Forense, 1982.
- CHARTIER, Roger, A história hoje: dúvidas, desafios, propostas, *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, 1994, p. 101-113.
- COLLINGWOOD, R. G., *A idéia de história*, trad. de A. Freire, Lisboa, Presença, s/d.
- CROCE, Benedetto, *A história: pensamento e ação*, trad. de D. Damasceno, Rio de Janeiro, Zahar, 1962.
- ECO, Umberto, *Como se faz uma tese*, trad. de Gilson C. C. de Souza, São Paulo, Perspectiva, 1988.
- FEYERABEND, Paul, *Contra o método*, trad. de O. S. da Mota e L. Hegenberg, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- FURET, François, *A oficina da história*, trad. de A. D. Rodrigues, Lisboa, Gradiva, 1986.
- GADAMER, H.-G., in: C. HIGOUNET et al., *História e historicidade*, trad. ver. de A. I. Buescu, Lisboa, Gradiva, 1988, p. 99-114. GARDINER, P., *Teorias da história* [1959], trad. de ?, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, O atual e o inatual em Leopold von Ranke, *Revista de História*, São Paulo, v. 50, n. 100, out-dez. 1974, p. 431-480.
- JABLONKA, Ivan, O tesouro dos Ephrussi: literatura e história conectada, in: P. Boucheron & N. Delalande (dir.), *Por uma história-mundo*, trad. de F. Scheibe, Belo Horizonte, Autêntica, 2015, p. 63-71.
- KUHN, Thomas S., *A estrutura das revoluções científicas*, trad. de B. V. Boeira e N. Boeira, São Paulo, Perspectiva, 1978.
- LORIGA, Sabina, *O pequeno x: da biografia à história*, trad. de F. Scheibe, Belo Horizonte, Autêntica, 2011, p. 221-231.
- MAGEE, Bryan, *As ideias de Popper*, trad. de L. Hegenberg & O. S. da Mota, São Paulo, Cultrix, 1977.
- MARROU, Henri-Irénée, *Sobre o conhecimento histórico*, trad. de R. C. de Lacerda, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- MARX, Karl, *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*, sel. de José Artur Gianotti, trad. de J. C. Bruni, São Paulo, Abril, 1978, p. 103-125 e 127-132 (Os Pensadores).
- MELLO, Evaldo Cabral de, “Collingwood e o ofício do historiador” e “O preconceito sociológico em história”, em *Um imenso Portugal: história e historiografia*, São Paulo, Editora 34, 2002, p. 280-97.
- MORGENBESSER, Sidney (org.), *Filosofia da ciência*, trad. de L. Hegenberg & O. S. da Mota, São Paulo, Cultrix / EdUSP, 1975.
- RÜSEN, Jörn, *Teoria da história: uma teoria da história como ciência*, trad. de Estevão de Rezende Martins, Curitiba, Ed. da UFPR, 2015.
- TOLSTOI, Leon N., *Guerra e paz*, trad. de L. Martins, São Paulo, Círculo do Livro, 1974, 2v.
- TOLSTOI, Leon N., “Segundo epílogo” de *Guerra e paz*, in: GARDINER, *Teorias da história*, p. 203-227.
- VEYNE, Paul, *Como se escreve a história / Foucault revoluciona a história*, trad. de A. Baltar & M. A. Kneipp, Brasília, Ed. da UnB, 1982.
- WALSH, W. H., *Introdução à filosofia da história*, trad. de W. Dutra, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- WINCH, Peter, *A idéia de uma ciência social e sua relação com a filosofia*, trad. de A. Teixeira & V. F. de Castro, São Paulo, Ed. Nacional, 1970.